



B025

FATORES DE RISCO PARA REABERTURA DO DUCTO ARTERIOSO EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO

Ema Yonehara (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Abimael Aranha Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A contínua diminuição da mortalidade entre os recém-nascidos de muito baixo peso determinou um aumento significativo da incidência do ducto arterioso patente. Vários fatores pré e pós natais podem estar correlacionados com a patência do ducto e a identificação desses fatores é de grande importância para a avaliação de medidas profiláticas e terapêuticas com a finalidade de diminuir o tempo de internação, o agravamento de quadro e mortalidade. O presente trabalho visou identificar os fatores de risco de maior significado para o PDA na população de recém-nascidos prematuros menores que 1500g nascidos vivos no CAISM da UNICAMP de janeiro a dezembro de 1998. Essa população foi dividida em dois grupos: casos e controles emparelhados por peso ao nascer, segundo as faixas previamente fixadas pelo pesquisador: 501 a 750g, 751 a 1000g, 1001 a 1250g, 1251 a 1500g; na proporção de dois controles para cada caso. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa "SPSS 7,5 for Windows". Foram analisados 32 casos e 64 controles e dentro das variáveis analisadas encontrou-se que as presenças de HAS materna e TPP foram fatores protetores e a presença de SAR esteve independentemente associado ao PDA. Conclui-se que o grupo de RNs prematuros com SAR grave e sem TPP prévio é candidato a receber tratamento profilático ou monitorização intensiva e tratamento precoce com intuito de reduzir sua morbi-mortalidade.

Patência do Ducto Arterioso (PDA) - Recém-Nascido Prematuro - Fatores de Risco de PDA